



Assistência de enfermagem no pós-operatório de cirurgia ortopédica na atenção primária à saúde

Nursing care in the postoperative period of orthopedic surgery in primary health care

Cuidados de enfermería en el postoperatorio de cirugía ortopédica en atención primaria

Nathaly Silva Freitas¹, Rair Silvio Alves Saraiva², Daniela Orlayne de Sousa Pereira¹, Lays Oliveira Bezerra¹, Simone de Aguiar da Silva Figueira¹.

RESUMO

Objetivo: Investigar na literatura as intervenções de enfermagem no pós-operatório de cirurgia ortopédica na atenção primária à saúde. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), desenvolvida em seis etapas. Empregou-se a estratégia PICO para definição da estratégia de busca. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde: "Enfermagem Ortopédica", "Enfermagem em Ortopedia e Traumatologia", "Cuidados de Enfermagem", "Procedimentos Ortopédicos" e "Atenção Primária à Saúde" aplicados nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Base de Dados de Enfermagem. Foram incluídos artigos completos de acesso gratuito, publicados entre 2015 e 2024 no idioma português, inglês ou espanhol. Realizou-se a análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** A RIL foi constituída de 11 artigos discutidos em quatro categorias: Assistência de enfermagem em feridas e curativos, no manejo da dor, na visita domiciliar e na educação em saúde no pós-operatório de cirurgia ortopédica. **Considerações finais:** A assistência de enfermagem no âmbito da atenção primária, configura-se como elemento crucial para continuidade do cuidado, favorecendo assim, a reabilitação dos clientes submetidos à cirurgia ortopédica.

Palavras-chave: Procedimentos ortopédicos, Atenção primária à saúde, Cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To investigate in the literature nursing interventions in the postoperative period of orthopaedic surgery in primary health care. **Methods:** This is an Integrative Literature Review (ILR), developed in six stages. The PICO strategy was used to define the search strategy. The following Health Sciences Descriptors were used: "Orthopaedic Nursing", "Orthopaedic and Traumatology Nursing", "Nursing Care", "Orthopaedic Procedures" and "Primary Health Care" applied to the following databases: Latin American and Caribbean Health Sciences Literature and Nursing Database. Full articles with free access published between 2015 and 2024 in Portuguese, English or Spanish were included. Bardin's content analysis was carried out. **Results:** The RIL consisted of 11 articles discussed in four categories: nursing care in wounds and dressings, pain management, home visits and health education in the postoperative period of orthopedic surgery. **Final considerations:** Nursing care in primary care is a crucial element in the continuity of care, thus favoring the rehabilitation of clients undergoing orthopedic surgery.

Keywords: Orthopaedic procedures, Primary health care, Nursing care.

RESUMEN

Objetivo: Investigar en la literatura las intervenciones de enfermería en el postoperatorio de cirugía ortopédica en atención primaria de salud. **Métodos:** Se trata de una Revisión Integrativa de la Literatura (RIL), desarrollada en seis etapas. Se utilizó la estrategia PICO para definir la estrategia de búsqueda. Se utilizaron

¹ Universidade do Estado do Pará (UEPA), Santarém – PA.

² Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém – PA.

los siguientes Descriptores en Ciencias de la Salud: «Enfermería Ortopédica», «Enfermería Ortopédica y Traumatológica», «Cuidados de Enfermería», «Procedimientos Ortopédicos» y «Atención Primaria de Salud» aplicados a las siguientes bases de datos: Latin American and Caribbean Health Sciences Literature y Nursing Database. Se incluyeron artículos completos con acceso libre publicados entre 2015 y 2024 en portugués, inglés o español. Se realizó el análisis de contenido de Bardin. **Resultados:** El RIL constó de 11 artículos discutidos en cuatro categorías: cuidados de enfermería en heridas y curas, manejo del dolor, visitas domiciliarias y educación para la salud en el postoperatorio de cirugía ortopédica. **Consideraciones finales:** Los cuidados de enfermería en atención primaria son un elemento crucial en la continuidad asistencial, favoreciendo así la rehabilitación de los clientes sometidos a cirugía ortopédica.

Palabras clave: Intervenciones ortopédicas, Atención primaria, Cuidados de enfermería.

INTRODUÇÃO

Os traumas ortopédicos e os distúrbios do sistema musculoesquelético são reconhecidos no mundo como uma condição de elevada frequência, por ser uma das mais desestabilizantes existentes na sociedade contemporânea, pois devido aos seus agravos e comprometimentos das funções gerais, tornam-se também um dos motivos que afetam as estruturas de vida do indivíduo como a participação econômica na sociedade, integração familiar, comunitária e qualidade de vida. Com isso, além de outras intervenções o tratamento cirúrgico surge como uma alternativa terapêutica dessas afecções traumatológicas e ortopédicas, buscando minimizar ou até mesmo reverter as possíveis alterações por muitas vezes incapacitantes que podem ocorrer dentro desse cenário (KFURI-JUNIOR M, 2011).

Quando se aborda a linha de intervenções e cuidados nesse contexto, destaca-se então as abordagens de assistência a esse público voltado aos atendimentos que são realizados em locais específicos dependendo de sua origem. Quando esses pacientes são classificados com alterações crônicas os atendimentos em sua maioria são realizados em ambulatórios ou consultórios, podendo também estarem concentrados nos pronto-socorros ou unidades de emergência em casos de acidentes automobilísticos, ocupacionais ou na própria residência, evoluindo ou não para intervenções cirúrgicas relacionadas com a traumatologia ortopédica (SILVA JS, et al., 2011).

O trauma é considerado um problema de saúde pública, consequentemente as cirurgias ortopédicas vem se tornando mais frequentes e mais complexas. Devido a esse crescimento a assistência de enfermagem no pré, pós-operatório e cuidados quando esse paciente volta a ser inserido a sua rotina diária se torna importante para a continuidade da sua recuperação. Esses pacientes em especial necessitam de cuidados específicos e de qualidade devido à complexidade da intervenção, seja na fase de sua internação, dados os sentimentos de ansiedade e medo, seja no período pré ou pós-operatório, pois muitas vezes ficarão limitados nas atividades de vida diária, necessitando do auxílio dos cuidadores e na continuidade desse cuidado quando recebe alta das dependências hospitalares e precisam retornar para suas residências (SOUSA JR, et al., 2019).

Quando realizado a intervenção e tratamento cirúrgico esse paciente precisa manter a continuidade do cuidado na sua recuperação, principalmente quando retorna a sua residência, precisando assim da assistência de profissionais da saúde capacitados para realizar esses cuidados diários. Com isso, destaca-se o suporte da Atenção Primária à Saúde (APS), que se caracteriza, entre outras diretrizes, como porta de entrada preferencial do SUS e como locus privilegiado de gestão do cuidado dos usuários, podendo também receber esses pacientes para promover os cuidados básicos necessários, cumprindo assim um papel estratégico nas redes de atenção, servindo como base para o seu ordenamento e para a efetivação da integralidade.

A APS se torna um suporte de cuidado essencial para a assistência desses pacientes devido esse atendimento ser localizado mais perto de sua casa, auxiliando na realização de curativos, orientações e identificação de alterações e resolutividade para a prevenção de complicações pós-operatórias (BRASIL, 2022). No entanto, para que esse atendimento se torne ainda mais eficaz dentro da APS, destaca-se a importância das capacitações desses profissionais visando qualificá-los para receber um paciente de pós-cirúrgico de ortopedia, entendendo assim suas condições, cuidados necessários e quais condutas tomar

diante de situações específicas da especialidade. Para compreender as reais necessidades desses pacientes, o conhecimento teórico prático da enfermagem é de suma importância para melhora destes, o que envolve a educação permanente e continuada.

Com isso, pode-se observar que na Resolução do COFEN Nº 422/2012 faz direcionamento de como atuar frente a pacientes que necessitem de procedimentos e cuidados ortopédicos, onde descreve alguns pontos de atuação na assistência, como cita o Art. 1º refere que a assistência de enfermagem na Ortopedia pode ser realizada por profissionais da Enfermagem que estejam devidamente capacitados (COFEN, 2012). Destaca-se então, a função essencial da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente fora das dependências hospitalares, visto que é o profissional que permanece mais tempo próximo ao paciente e pode identificar riscos e complicações precocemente.

Com isso, é de extrema importância a necessidade da aquisição de conhecimento visando à assistência holística e qualificada da enfermagem ao paciente, buscando competências para aperfeiçoar os conhecimentos, habilidades e atitudes a fim de aprimorar o seu processo de trabalho e fornecer um atendimento de qualidade no cenário em que o paciente está inserido (BRANDÃO MSA, et al., 2018). Perante o exposto, o presente estudo teve por objetivo investigar na literatura as intervenções de enfermagem no pós-operatório de cirurgia ortopédica na atenção primária à saúde.

MÉTODOS

Estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa no formato de Revisão Integrativa da Literatura (RIL). De acordo com Sousa LMM. (2017), a RIL é amplamente utilizada nas investigações científicas na área da saúde, uma vez que, é um método que permite identificar, analisar e sintetizar os achados científicos sobre um dado tema de estudo.

Assim, a RIL desenvolvida nesta pesquisa, seguirá as seis etapas preconizadas por Souza MT; Silva MD; Carvalho R. (2010), sendo elas: (1) Seleção da temática abordada, da questão de pesquisa e objetivos; (2) Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos para busca na literatura; (3) Definição das publicações e categorização dos artigos; (4) Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; (5) Interpretação dos resultados; e (6) Apresentação dos resultados obtidos na revisão/síntese do conhecimento.

Na etapa 1 realizou-se a definição da estratégia de busca nas bases de dados, onde empregou-se a estratégia PICO integrada pelos acrônimos P: paciente/população; I: interesse; Co: contexto, sendo P: paciente em pós-operatório de cirurgia ortopédica; I: Assistência de enfermagem; Co: Atenção primária à saúde. A partir disso, estabeleceu-se a seguinte pergunta de pesquisa: Como ocorre a assistência de enfermagem ao paciente em pós-operatório de cirurgia ortopédica na atenção primária à saúde?

A etapa 2 seguiu com a definição dos critérios de inclusão dos artigos que compõem esta revisão, sendo eles: estudos completos, em idiomas português, inglês ou espanhol que tratassem da assistência de enfermagem ao paciente em pós-operatório de cirurgia ortopédica no contexto da atenção primária à saúde, disponível de forma integral em suporte eletrônico de acesso gratuito nas bases de dados e bibliotecas selecionados. Os critérios de exclusão foram: artigos de revisão, teses, dissertações, monografias, trabalhos de conclusão de cursos, anais de eventos, entre outros documentos oriundos da literatura cinzenta.

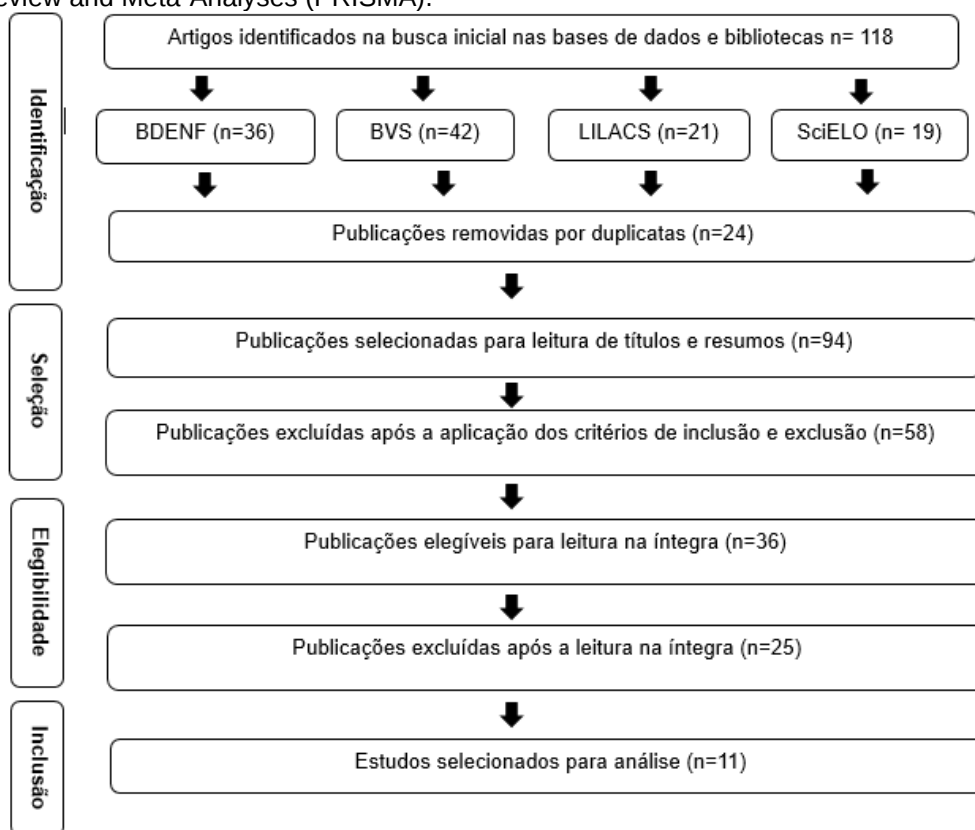
Ainda nesta fase, estabeleceu-se o recorte temporal dos anos de 2015 a 2024 para a busca de produções nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e bibliotecas: Scientific Electronic Library (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

A busca de dados ocorreu através da aplicação dos vocabulários controlados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): "Enfermagem Ortopédica", "Enfermagem em Ortopedia e Traumatologia", "Cuidados de Enfermagem", "Procedimentos Ortopédicos", "Atenção Primária à Saúde", e seus termos alternativos: "Orthopedic Nursing", "Trauma Nursing", "Nursing Care", "Orthopedic Procedures", "Primary Health Care", "Enfermería Ortopédica", "Enfermería de Trauma", "Atención de Enfermería", "Procedimientos Ortopédicos", "Atención Primaria de Salud".

Inseridos de forma combinada com os operadores booleanos "AND" e "OR". A partir da aplicação dos DeCS, MeSH, termos alternativos e operadores booleanos, construiu-se a seguinte estratégia de busca que foi aplicada nas bases de dados e bibliotecas: ("Enfermagem Ortopédica" OR "Orthopedic Nursing" OR "Enfermería Ortopédica" AND "Enfermagem em Ortopedia e Traumatologia" OR "Trauma Nursing" OR "Enfermería de Trauma" AND "Cuidados de Enfermagem" OR "Nursing Care" OR "Atención de Enfermería" AND "Procedimientos Ortopédicos" OR , "Orthopedic Procedures" OR "Procedimientos Ortopédicos" AND , "Atenção Primária à Saúde" OR "Primary Health Care" OR "Atención Primaria de Salud").

Na etapa 3, ocorreu a elegibilidade dos artigos, segundo os resultados da busca até a seleção final dos estudos. Utilizou-se de forma adaptada, o Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis (PRISMA), onde construiu-se o RISMA Flow Diagrama para a apresentação do processo de seleção dos artigos que compõem a presente revisão (**Figura 1**).

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos artigos, adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA).



Fonte: Freitas NS, et al., 2025. Adaptado de Soares KHD, et al., 2021 de Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta Analyses (PRISMA), 2024.

A etapa 4 e 5 compreenderam a extração das informações e avaliação dos estudos incluídos na presente RIL, para isso, utilizou-se o instrumento de coleta de dados adaptado de Ursi E. (2006) no qual analisou-as informações quanto à identificação, caracterização e avaliação dos estudos selecionados, visando à fidedignidade de transcrição das informações contidas nestes. Em seguida, tais informações foram submetidas a análise de conteúdo.

Na etapa 6, ocorreu a análise do conteúdo emergido dos artigos, o quais foram organizados e trabalhados com base na análise de conteúdo de Bardin. (2011), seguindo-se as três fases: pré-análise, onde os estudos foram sistematizados e houve a leitura superficial; exploração do material e tratamento dos resultados obtidos, o qual fez-se o aprofundamento da leitura, identificação e categorização dos achados mais significativo; e interpretação dos resultados, aqui ocorreu a discussão dos resultados com a literatura vigente.

Na categorização de conteúdo, os temas abordados nos estudos selecionados foram agrupados em quatro categorias para serem apresentados de forma mais didática, sendo elas: Categoria 1: Assistência de enfermagem em feridas e curativos de cirurgia ortopédica; Categoria 2: Assistência de enfermagem no manejo da dor no pós-operatório de cirurgia ortopédica; Categoria 3: Visita domiciliar ao paciente no pós-operatório de cirurgia ortopédica; Categoria 4: Educação em saúde na prevenção de complicações no pós-operatório de cirurgia ortopédica, que serão detalhadas nos resultados e discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final da RIL foi constituída de 11 artigos, na **Tabela 1** é possível analisar a distribuição dos achados quanto ao recorte temporal, idioma, base de dados e biblioteca em que foram publicados, onde observa-se maior predominância de estudos publicados entre os anos de 2021 e 2022, em português, na base de dados BDENF.

Tabela 1 - Distribuição dos artigos quanto ao ano, idioma, base de dados e biblioteca de publicação.

Variável	(N = 11)	% (100)
Ano de publicação		
2016	1	9,10
2018	1	9,09
2019	3	27,27
2021	3	27,27
2022	3	27,27
Idioma		
Inglês	4	36,36
Português	7	63,64
Base de dados/Biblioteca		
BDENF	6	54,54
LILACS	3	27,27
SciELO	2	18,19

Fonte: Freitas NS, et al., 2025.

Categoria temática 1: Assistência de enfermagem em feridas e curativos na atenção primária à saúde

O **Quadro 1** realiza um detalhamento dos estudos selecionados para esta categoria temática, onde estes, destacam ações como o treinamento contínuo e atualizações, implementação de protocolos e a adoção de técnicas como o desbridamento para uma boa evolução e resultados positivos no processo de cicatrização das feridas.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos sobre assistência de enfermagem em feridas e curativos na atenção primária à saúde.

Artigo	Referência	Objetivo	Principais desfechos
1	Girondi JBR, et al., (2019)	Identificar o conhecimento dos enfermeiros sobre desbridamento de feridas.	Os autores evidenciam que a instrumentalização dos enfermeiros com a prática do desbridamento é essencial para o processo de cicatrização de feridas.
2	Oliveira AP, et al., (2021)	Analisar a percepção dos enfermeiros sobre o protocolo de prevenção e tratamento de feridas utilizado na Atenção Primária à Saúde em Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.	Revela-se que a implantação do protocolo permitiu a padronização das ações assistenciais no tratamento de pessoas com feridas.
3	Costa JAS, et al., (2022)	Identificar o conhecimento técnico-científico de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre o tratamento de feridas crônicas.	Os autores salientam a importância do treinamento continuado sobre a prevenção, avaliação e tratamento de feridas para enfermeiros atuantes na atenção primária à saúde.

Fonte: Freitas NS, et al., 2025.

As feridas cirúrgicas podem ser entendidas como ruptura intencional da pele e estruturas subjacentes de curta duração quando não complicadas. São consideradas um alto risco para o usuário, uma vez que, é uma porta de entrada para microrganismos com potencial para desencadear infecções e complicações no sítio cirúrgico (BALTAZAR MA, 2021). Nesse contexto, Costa JAS, et al. (2022), evidenciam em seu estudo a importância do treinamento contínuo dos enfermeiros da APS quanto ao manejo desses tipos de feridas e curativos, haja vista que, permitirá o cuidado continuado de indivíduos submetidos à procedimentos cirúrgicos ortopédicos após a alta hospitalar, além de reduzir os riscos de infecções e complicações no local da cirurgia.

A boa evolução das feridas cirúrgicas ortopédicas, dependerá do raciocínio e julgamento clínico do enfermeiro quanto ao tipo de ferida, se está demandará um curativo simples, oclusivo, úmido, aberto ou compressivo, se o paciente está em uso de fixador externo, bem como, quais tipos de recursos poderão favorecer a evolução da cicatrização (SANCHER KR, et al., 2021). Diante disso, a padronização das ações envolvendo a manipulação de tais curativos, também contribuirá para uma assistência de enfermagem mais precisa, de acordo com a necessidade do cliente.

Assim sendo, Oliveira AP, et al., 2021 destaca em sua pesquisa que, a implementação de protocolo sobre o manejo de feridas mostrou-se uma ferramenta essencial, uma vez que, o melhor entendimento pelo enfermeiro quanto aos tipos de curativos, processo de cicatrização, insumos e técnicas complementares, pode impactar positivamente na evolução da ferida.

Entre os pilares da manipulação de curativos, destacam-se a prevenção de infecções através de técnicas assépticas, o uso de coberturas de acordo com o tipo e evolução da ferida e o desbridamento, seja ele mecânico, autolítico, químico ou cirúrgico (SOUZA MBV, et al., 2020). Girondi JBR, et al. (2019) revelam em seu estudo que, o enfermeiro possui autonomia na prática do desbridamento instrumental, assim, os autores destacam ainda que, a prática desta modalidade de desbridamento, quando necessária, mostra-se essencial para uma evolução positiva da cicatrização da ferida.

Categoria temática 2: Assistência de enfermagem no manejo da dor no pós-operatório de cirurgia ortopédica

No **Quadro 2** é possível observar a distribuição dos estudos selecionados para a presente categoria temática, onde este, revelam a dor como um diagnóstico prioritário para implementação das intervenções de enfermagem, além do uso das práticas integrativas e complementares como a termoterapia pelo enfermeiro para alívio da dor pós-operatória.

Quadro 2 - Caracterização dos artigos sobre assistência de enfermagem no manejo da dor no pós-operatório de cirurgia ortopédica.

Artigo	Referência	Objetivo	Principais desfechos
1	Jacob KC, et al., (2021)	Avaliar a assistência de enfermagem nas intervenções não farmacológicas da dor pós-operatória.	Os autores destacam que os enfermeiros possuem autonomia para aplicação das práticas integrativas e complementares como a termoterapia, massagem de conforto no alívio da dor pós-operatória.
2	Silva MB, et al., (2022)	Analisar as Linguagens padronizadas de enfermagem em ortopedia na perspectiva do Nursing Role Effectiveness Model.	Evidencia-se que a dor aguda foi diagnóstico de enfermagem prevalente, sendo este um diagnóstico prioritário para implementação das intervenções de enfermagem.

Fonte: Freitas NS, et al., 2025.

A dor pode ser compreendida como um desconforto emocional, sensorial e tátil, expresso de forma subjetiva (SOUZA JB e BARROS CM, 2020). Em cirurgia ortopédica, a dor é entendida como um fenômeno agudo, em decorrência da incisão tecidual na área onde o procedimento foi realizado. Dessa forma, é considerada o quinto sinal vital, sendo necessária a prioridade de sua avaliação nas intervenções de saúde (GALVAN C, et al., 2020).

No contexto da assistência de enfermagem, a dor é um diagnóstico prioritário na sistematização das ações. Tal fato pode ser evidenciado na pesquisa de Silva MB, et al. (2022), em que nas taxonomias que padronizam as linguagens de enfermagem no âmbito da ortopedia, a dor aguda foi o diagnóstico mais frequente. Com isso, o enfermeiro deve estar atento na priorização deste diagnóstico no processo de implementação das ações e intervenções de enfermagem, principalmente na assistência direcionada ao paciente em pós-operatório ortopédico, por exemplo.

Além disso, este profissional deve estar capacitado para o manejo da dor nestas situações. Para além da administração de analgésicos prescritos em terapia medicamentosa, o enfermeiro possui autonomia para o controle da dor, tomando de posse as medidas não farmacológicas, o que é revelado no estudo de Jacob KC e colaboradores. (2021) em que entre as medidas utilizadas no manejo da dor, destacam-se a termoterapia e a massagem de alívio no pós-operatório, promovendo assim, conforto, bem-estar e melhora na recuperação do paciente (BRAU CCV; SILVA MTA; SILVA ER, 2024).

Categoria temática 3: Visita domiciliar ao paciente no pós-operatório de cirurgia ortopédica

O **Quadro 3** realiza um detalhamento dos estudos selecionados para esta categoria temática, onde estes apontam a importância da sistematização da assistência de enfermagem durante a Visita Domiciliar (VD) através de uma linguagem padronizada por meio do uso de taxonomias como a NANDA, NIC, NOC e CIPE, para que assim sejam estabelecidos os cuidados prioritários ao paciente.

Quadro 3 - Síntese dos estudos que abordam a visita domiciliar ao paciente no pós-operatório de cirurgia ortopédica.

Artigo	Referência	Objetivo	Principais desfechos
1	Pires VG, et al., (2018)	Identificar os Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem segundo as taxonomias da NANDA-I e NIC, no atendimento domiciliar aos idosos em pós-operatório ortopédico.	Os autores revelam que os diagnósticos e intervenções de enfermagem para idosos submetidos à cirurgia ortopédica estão intimamente relacionados ao suporte do funcionamento físico e homeostático do organismo.
2	Pinto AMF, Paz EPA, Carvalho AAS, (2019)	Avaliar os efeitos da implantação de um programa de visitas domiciliares (VD) a pessoas adultas nas Atividades de Vida Diária (AVD).	Destaca-se que o programa de VD teve algum efeito na melhora da média do domínio AVD, contribuindo ligeiramente para a autonomia do usuário.
3	Barra DCC et al., (2021)	Identificar e validar os diagnósticos de enfermagem prioritários da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem para a consulta de enfermagem domiciliar do adulto na Atenção Primária à Saúde.	Os autores evidenciam que os Diagnósticos de Enfermagem validados podem ser utilizados no atendimento aos clientes nas consultas de enfermagem domiciliares na Atenção Primária à Saúde.

Fonte: Freitas NS, et al., 2025.

A visita domiciliar no pós-operatório de cirurgia ortopédica, desempenha um papel fundamental no acompanhamento da recuperação do paciente, sendo importante na prevenção de complicações cirúrgicas, diminuição da necessidade de reinternação, além de garantir segurança, qualidade no cuidado e maior adesão às recomendações da alta hospitalar (MONTEIRO G, et al., 2021). Nesse sentido, a VD corrobora também na promoção da reabilitação mais eficaz do paciente, conforme destacado no estudo de Pinto AMRF; Paz EPA; Carvalho AAS. (2019), em que esta ação, contribuiu na melhora das atividades de vida diária do usuário, lhe proporcionando maior autonomia no processo de recuperação.

É importante destacar que, para além da sistematização da assistência de enfermagem no âmbito da unidade de saúde, o enfermeiro deve aplicar esta metodologia no momento do planejamento das VD, o que é evidenciado nos estudos de Pires VG e colaboradores. (2018) e Barra DCC, et al. (2021), onde observa-se que a utilização das taxonomias de enfermagem, permitem a sistematização da VD de forma a proporcionar

um cuidado mais direcionado as necessidades do cliente, humanizado e próximo da realidade do paciente em seu ambiente.

Categoria temática 4: Educação em saúde na prevenção de complicações no pós-operatório de cirurgia ortopédica

No **Quadro 4** é possível avaliar a distribuição dos estudos selecionados para esta categoria temática, onde estes, destacam a relevância do envolvimento do paciente, familiares e cuidadores no processo pós-operatório. Ainda, de acordo com os artigos, o repasse correto das informações na alta hospitalar e o treinamento dos cuidadores desempenham impactos positivos na recuperação do paciente.

Quadro 4 - Distribuição dos estudos sobre educação em saúde na prevenção de complicações no pós-operatório de cirurgia ortopédica.

Artigo	Referência	Objetivo	Principais desfechos
1	Rocha SA; Avila MAG; Bocchi SCM, (2016)	Verificar a influência do cuidador informal na independência funcional de idosos no pós-operatório de fratura de fêmur proximal por quedas.	Evidencia-se que os cuidadores informais ainda precisam ser inseridos no planejamento e capacitados para o cuidado pelos profissionais da saúde, uma vez que influenciam positivamente a independência funcional no pós-operatório.
2	Jacobi CS, et al., (2019)	Identificar as demandas dos idosos hospitalizados pós-correção de fratura de fêmur proximal por queda e de seus acompanhantes e propor ações de educação em saúde.	Os autores destacam que o envolvimento dos idosos e acompanhantes nas ações educativas é importante para um cuidado condizente com as necessidades e a realidade vivenciada.
3	Lima ISSO, et al., (2022)	Investigar a satisfação de pacientes quanto às orientações recebidas pela equipe para o cuidado em casa e identificar os fatores relacionados com o paciente, internação e alta intervenientes na satisfação.	Evidencia-se que os pacientes relataram estar satisfeitos com as orientações recebidas. Entretanto, elas não foram realizadas com a totalidade de pacientes e/ou não contemplaram aspectos importantes para preparar o paciente/familiar para a alta.

Fonte: Freitas NS, et al., 2025.

A Educação em Saúde (ES) no contexto do pós-operatório de cirurgias ortopédicas, é uma estratégia crucial para o sucesso da recuperação do paciente. Ela envolve o compartilhamento de informações, orientações práticas e suporte contínuo usuário e seus familiares, visando capacitar de forma a participarem ativamente no processo de recuperação (OLIVEIRA JVL, et al., 2020). Assim sendo, para o sucesso da reabilitação do paciente, é necessário que as informações sobre os cuidados pós-operatório em domicílio sejam repassadas de forma clara, com o objetivo de fazer com que este, sinta-se parte do processo.

Tal fato pode ser enfatizado na pesquisa de Lima ISO e colaboradores. (2022), onde os pacientes, após serem devidamente orientados, mostraram-se satisfeitos com as informações recebidas na alta hospitalar. Além do mais, Rocha SA, et al. (2016) destacam em seu estudo que, os cuidadores desempenham papel fundamental, devendo estes, serem contemplados nas ações da ES, haja vista que, influenciam de forma positiva na recuperação do paciente. Assim, uma vez cientes e devidamente capacitados sobre toda a dinâmica envolvida no pós-operatório ortopédico, os cuidadores poderão contribuir cada vez mais para a construção de um ambiente que proporcione a independência funcional e autonomia do paciente na sua reabilitação (JACOBI CS et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, diante da grande relevância do estudo para o fortalecimento da prática de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS), identificou-se algumas limitações e lacunas que podem ser superadas em futuras pesquisas. Destacou-se então a limitação de artigos dentro da diversidade do tema no período de

pesquisa selecionado, embora seja uma quantidade aceitável para uma revisão integrativa, observasse a falta de pesquisas mais aprofundadas sobre o assunto. Outro ponto relevante foi a predominância de publicações em português, o que pode sugerir um foco mais localizado na realidade brasileira, limitando a aplicabilidade internacional dos achados. Além disso, o presente estudo revelou que, a assistência de enfermagem no pós-operatório de cirurgia ortopédica no âmbito da atenção primária à saúde, evidenciada nas bases científicas e metodológicas da profissão, é de extrema importância, pois atua como um elo entre o paciente e o sistema de saúde, garantindo o acompanhamento integral, contínuo, humanizado e qualidade do processo de recuperação. Além disso, a enfermagem desempenha um papel essencial na prevenção de complicações, através da educação em saúde ao paciente, familiares e cuidadores, favorecendo assim a promoção do autocuidado e autonomia na reabilitação funcional, especialmente em um cenário comunitário. Dessa forma, a assistência de enfermagem na APS, portanto, é indispensável no cuidado pós-operatório de cirurgia ortopédica, garantindo que o paciente receba um atendimento integral e contínuo em um ambiente próximo e acessível, alinhado aos princípios da atenção primária.

REFERÊNCIAS

1. BALTAZAR MAL. Avaliação da ferida cirúrgica: Documentação de enfermagem. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, 2021; 114.
2. BARRA DCC, et al. Validation of nursing diagnosis for nursing consultation on home visit to adults. Revista Brasileira de Enfermagem, 2021; 74(2): 20200115.
3. BRANDÃO MAS, et al. Competências do profissional enfermeiro no contexto da atenção básica. Saúde. com, 2018; 14(3).
4. BRASIL. Protocolos de encaminhamento da atenção primária para a atenção especializada: ortopedia adulto. 2022. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/267489/001188309.pdf?seque nce=1>. Acessado em 14 de novembro de 2024.
5. BRAU CCV e SILVA MTA, et al. Gerenciamento da dor no período pós-operatório e o papel do profissional enfermeiro-revisão integrativa de literatura. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 2024; 10(11): 7812-7829.
6. COFEN. Resolução Nº 422/2012. Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem e a implementação do processo de enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, e dá outras providências. Conselho Federal de Enfermagem, 2012. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-4222012/>. Acessado em: 12 de novembro de 2024.
7. COSTA JAS, et al. Conhecimento Dos Enfermeiros Sobre Tratamento De Feridas Crônicas Na Atenção Primária À Saúde, Revista Enfermagem Atual In Derme, 2022; 96(37): 21199.
8. GALVAN C, et al. A efetividade do tratamento da dor no pós-operatório de cirurgias ortopédicas. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2020; 12(10): 4875.
9. GIRONDI JBR, et al. Desbridamento de feridas em idosos na atenção primária em saúde. Enfermagem em Foco, 2019; 10(5): 2019.
10. JACOB KC, et al. Non-pharmacological interventions in postoperative pain management: nurses' conception. Rev. enferm. UFPE online, 2021; 5(1): 1-12.
11. JACOBI CS, et al. Demandas de idosos hospitalizados pós-correção de fratura de fêmur proximal por queda. Rev. enferm. UERJ, 2019; 3(1): 34460.
12. KFURI JUNIOR M. O trauma ortopédico no Brasil. Revista Brasileira de Ortopedia, 2011; 46(1): 1-2.
13. LIMA ISSO, et al. Orientações para Alta Hospitalar: Satisfação do Paciente como Instrumento para Melhoria do Processo. Revista Paulista de Enfermagem, 2022; 33(1): 1-12.
14. MONTEIRO G, et al. Satisfação dos doentes submetidos a reabilitação motora pós artroplastia da anca e artroplastia do joelho. Millenium-Journal of Education, Technologies, and Health, 2021; 9(1): 139-147.
15. OLIVEIRA AP, et al. Visão de enfermeiros sobre um protocolo de prevenção e tratamento de feridas. Avances en Enfermería, 2021; 39(3): 345-355.

16. OLIVEIRA JVL, et al. Educação em Saúde Relacionada Ao Risco de Infecção Hospitalar Pós Cirúrgica. Revista Eletrônica da Estácio Recife, 2020; 6(1): 1-13.
17. PINTO AMRF, et al. Efeito de visitas domiciliares na manutenção das atividades de vida diária de adultos em pós-operatório. Revista Baiana de Enfermagem, 2019; 33(1): 334131.
18. PIRES VG, et al. Visita domiciliar pós-operatória em ortopedia: mapeamento de diagnósticos e intervenções de enfermagem. Rev. enferm. UFPE on line, 2018; 8(1): 1593-1602.
19. ROCHA S, et al. The influence of informal caregivers on the rehabilitation of the elderly in the postoperative period of proximal femoral fracture. Revista gaucha de enfermagem, 2016; 37(1): 51069.
20. SILVA JS, et al. Como o especialista em Ortopedia e Traumatologia avalia o atendimento ao trauma ortopédico no Brasil. Revista Brasileira de Ortopedia, 2011; 46(1): 9-12.
21. SILVA MB, et al. Linguagens padronizadas de enfermagem em ortopedia na perspectiva do nursing role effectiveness model. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2022; 43(1): 20210321.
22. SOUSA JR, et al. Assistência ao paciente no pós-operatório de trauma ortopédico: revisão de literatura. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research, 2019; 8(3): 73-76.
23. SOUSA LMM, et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. Revista Investigação em Enfermagem. 2017; 17(21): 17-26.
24. SOUSA MBV, et al. Assistência de enfermagem no cuidado de feridas na atenção primária em saúde: revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2020; 48(1): 3303.
25. SOUZA JB e BARROS CM. Considerações sobre o novo conceito de dor. BRJP, 2020; 3(1): 294-294.
26. SOUZA MT. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo), São Paulo, 2010; 8(1): 106-108.
27. URSI E, et al. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2006; 14(1): 124-131.